REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 06/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/hbw2cr63
Pages: 1-14

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC ON THE MENTAL HEALTH OF NURSING PROFESSIONALS: A NARRATIVE LITERATURE REVIEW

IMPACTO DE LA PANDEMIA DE COVID-19 EN LA SALUD MENTAL DE LOS PROFESIONALES DE ENFERMERÍA: UNA REVISIÓN NARRATIVA DE LA LITERATURA

Rosane Barbosa
Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Bolsa CAPES), Universidade Feevale, Brasil
E-mail: ro.barbosas@gmail.com

Davi Augusto Sironi dos Santos
Quiropraxista. Universidade Feevale, Brasil
E-mail: davisironi@gmail.com

Cesar Augusto Kampff
Doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Bolsa CAPES), Universidade Feevale, Brasil
E-mail: cesarkampff@gmail.com

Marliese Christine Simador Godoflite
Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Bolsa CNPq), Universidade Feevale, Brasil
E-mail: fonomarliese@gmail.com

Maria João Sousa Pinto dos Santos
Doutora em Estudos da Criança, Universidade de Leiria e Oeste, Portugal
E-mail: m.joao.santos@ipleiria.pt

Geraldine Alves Dos Santos
Doutora em Psicologia (Bolsa Produtividade CNPq), Universidade Feevale, Brasil
E-mail: geraldinesantos@feevale.br

Resumo

Este artigo tem como objetivo identificar, na literatura, o impacto da pandemia na saúde mental dos profissionais de enfermagem durante a pandemia do Covid-19. Para tanto, desenvolveu-se uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados do Portal Unique, no período de 2020 a 2023, a partir dos descritores “saúde mental” AND “qualidade de vida” AND “profissionais de saúde” AND “pandemia Covid-19”. Posteriormente, foram aplicados os filtros: “texto completo”, idioma “português”.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 06/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/hbw2cr63
Pages: 1-14

Na última etapa da análise foram aplicados os filtros “enfermagem” “enfermeiros” e “técnicos de enfermagem”. Após a avaliação dos materiais foram identificados 5 artigos que atendiam aos objetivos. A análise dos estudos selecionados identificou três categorias de análise: Sobrecarga de trabalho e esgotamento profissional; Ansiedade, depressão, estresse e sofrimento psíquico; Condições de trabalho e fatores institucionais. Os resultados indicam que a pandemia impactou na saúde mental dos profissionais de enfermagem, sendo necessárias novas pesquisas para investigar a persistência ou reversibilidade dos impactos psicológicos e ocupacionais no período pós-pandêmico.
Palavras-chave: Saúde mental; Profissionais de enfermagem; Pandemia Covid-19.

Abstract

This article aims to identify, in the literature, the impact of the pandemic on the mental health of nursing professionals during the Covid-19 pandemic. To this end, a narrative literature review was conducted using the Portal Unique database, covering the period from 2020 to 2023, based on the descriptors "mental health" AND "quality of life" AND "health professionals" AND "Covid-19 pandemic". Subsequently, the filters "full text" and "Portuguese language" were applied. In the final stage of the analysis, the filters "nursing", "nurses", and "nursing technicians" were applied. After evaluating the materials, 5 articles that met the objectives were identified. The analysis of the selected studies identified three categories: Work overload and professional burnout; Anxiety, depression, stress, and psychological distress; Working conditions and institutional factors. The results indicate that the pandemic impacted the mental health of nursing professionals, and further research is needed to investigate the persistence or reversibility of the psychological and occupational impacts in the post-pandemic period.
Keywords: Mental health; Nursing professionals; Covid-19 pandemic.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo identificar, en la literatura, el impacto de la pandemia en la salud mental de los profesionales de enfermería durante la pandemia de Covid-19. Para ello, se realizó una revisión narrativa de la literatura utilizando la base de datos Portal Unique, que abarca el periodo de 2020 a 2023, con base en los descriptores "salud mental", "calidad de vida", "profesionales de la salud" y "pandemia de Covid-19". Posteriormente, se aplicaron los filtros "texto completo" e "idioma portugués". En la etapa final del análisis, se aplicaron los filtros "enfermería", "enfermeros" y "técnicos de enfermería". Tras evaluar los materiales, se identificaron 6 artículos que cumplían con los objetivos. El análisis de los estudios seleccionados identificó tres categorías: sobrecarga laboral y agotamiento profesional; ansiedad, depresión, estrés y malestar psicológico; y condiciones laborales y factores institucionales. Los resultados indican que la pandemia impactó la salud mental de los profesionales de enfermería, y se requiere más investigación para analizar la persistencia o reversibilidad de los

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 06/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/hbw2cr63
Pages: 1-14

impactos psicológicos y laborales en el periodo pospandémico.

Palabras clave: Salud mental; Profesionales de enfermería; Pandemia de Covid-19.

1 Introdução

A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. O SARS-CoV-2 é um betacoronavírus descoberto em amostras de lavado bronco alveolar obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. Pertence ao subgênero Sarbecovírus da família *Coronaviridae* e é o sétimo coronavírus conhecido a infectar seres humanos (Brasil, 2021).

A Covid-19 apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. A Portaria nº 188, de 3.2.2020 declarou Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (Brasil, 2020).

A rotina da população foi profundamente alterada, exigindo atenção constante às medidas de prevenção e controle. Isso inclui a compreensão das formas de transmissão e contágio, o diagnóstico adequado e a adoção de medidas como isolamento, higiene rigorosa e vacinação em grande escala. Os efeitos da pandemia se estendem a diversas áreas que exigem atenção. No entanto, a participação comunitária foi crucial, tanto no enfrentamento da crise quanto na reconstrução do período pós-pandemia (CONASS, 2023).

Embora a Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional relacionada à Covid-19, tenha sido encerrada em 5 de maio de 2023 pela OMS (2023), a doença continua representando um risco real. Assim, é necessário continuar a gestão da vacinação, juntamente com o enfrentamento de outras doenças infecciosas.

Emergências sanitárias são controladas pelo cuidado em suas múltiplas dimensões: física, emocional, espiritual, familiar e social, ou seja, por meio do cuidado integral e integrador. Uma vez que tais dimensões são complementares e, por isso, precisam ser compreendidas nas suas inter-relações (Souza; Marchiori; Diaz, 2020).

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 06/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/hbw2cr63
Pages: 1-14

Enfatiza-se o profissional de enfermagem, que embora dinâmico e sistêmico, frequentemente não encontra respostas para modificar o curso dos fatos e dos domínios da vida. Isso porque viver é imprevisível e toda a noção do equilíbrio em movimento está na lógica da vida (Morin, 2015).

Durante o período de reclusão social, a sociedade sentiu as consequências da carência das relações e interações sociais, compreendendo o real significado do cuidado, como cuidar de uma criança escolar em casa, proceder preventivamente no cuidado às pessoas idosas e observar etiquetas sociais fundamentais. Destaca-se uma atenção maior ao cuidado biológico, como a higiene das mãos, precauções de contato e práticas de isolamento infectocontagioso, essenciais para os profissionais de saúde (Souza; Marchiori; Diaz, 2020).

Quando o profissional de enfermagem não encontra respostas em si ou no outro, pode sofrer frustrações, isolamento, depressão e sensação de incompetência, pois foi formado para salvar vidas (Backes *et al*., 2020). O medo do risco de contágio levou esses profissionais a seguirem rigorosas condutas de cuidados pessoais, alterando drasticamente suas rotinas familiares e intensificando sentimentos de medo (Miranda *et al*., 2020). A exposição direta ao paciente impactou a saúde mental, o trabalho, a qualidade de vida e a vida pessoal desses trabalhadores.

Nesse contexto se desenvolve este estudo que tem como objetivo identificar, na literatura, em que medida a pandemia impactou a saúde mental dos profissionais de enfermagem durante a pandemia do Covid-19.

2 Percurso metodológico

Nesta seção apresenta-se o percurso metodológico, caracterizado como uma pesquisa bibliográfica, mais precisamente, como uma revisão de literatura narrativa. As buscas bibliográficas foram realizadas por meio do sistema Unique, ferramenta de pesquisa integrada da biblioteca da Universidade Feevale, que possibilita a recuperação simultânea de documentos em diferentes bases de dados e recursos informacionais disponíveis na instituição.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 06/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/hbw2cr63
Pages: 1-14

A estratégia de busca foi realizada no período de 2020 a 2023, utilizando os descritores “saúde mental” AND “qualidade de vida” AND “profissionais de saúde” AND “pandemia Covid-19”, combinados entre si no sistema Unique, sendo encontrados 1.577 registros. Posteriormente, foram aplicados os seguintes filtros: “texto completo” em que foram encontrados 1.181 registros; idioma “português” foram 1.032 registros.

Na última etapa da análise foram aplicados os filtros “enfermagem” “enfermeiros” e “técnicos de enfermagem”. Nesta etapa foram encontrados respectivamente 76, 53 e 15 registros. Na sequência, foram analisados todos os trabalhos e excluídos os que não se relacionavam aos profissionais da enfermagem, à saúde mental ou à pandemia de Covid-19. Também foram excluídos os duplicados e os artigos de revisão. Assim, foram selecionados 5 trabalhos, os quais foram lidos na integra e apresentados no Quadro 1 com uma síntese de cada estudo, apontando o delineamento metodológico, os objetivos e os principais resultados encontrados.

Quadro1 – Síntese dos trabalhos selecionados

Autores/ ano/título	**Delineamento**	**Objetivos**	**Resultados**
Sousa, A. K. S. et al. (2022). Saúde mental da equipe de enfermagem na pandemia da Covid–19	Abordagem qualitativa e transversal, de caráter descritivo com exposição de dados coletados em campo	Analisar os fatores estressores e de prevenção percebidos pela equipe de enfermagem durante a pandemia da Covid-19 em uma unidade hospitalar da rede pública de Fortaleza, Ceará no ano de 2021.	Os profissionais da enfermagem enfrentaram um grande desafio durante a pandemia da Covid-19, no qual o prognóstico é que esse enfrentamento seja constante, pois o cotidiano hospitalar impõe um estado de desgaste físico e mental. O aspecto protetivo é percebido, na vivência do cotidiano laboral e pessoal, o que constata a atuação de um autocuidado exercido pela maioria dos participantes da pesquisa.
Lazarini, R. L. et al. (2023). Burnout entre trabalhadores de enfermagem antes e após vacinação contra Covid-19.	Estudo analítico, quantitativo, quase experimental do tipo pré e pós-intervenção com grupo único.	Avaliar o Burnout entre trabalhadores da enfermagem antes e após a vacinação contra a Covid-19	Prevalência da Síndrome de *Burnout* é elevada entre os profissionais de enfermagem independente da vacina contra a Covid-19. Dessa forma, faz-se necessário identificar os fatores de risco associadas ao esgotamento e ao *Burnout* como pressões no trabalho, conflito de interesses, sobrecarga, responsabilidade técnica, escassez de recursos, mídia social, exposição

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 06/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/hbw2cr63
Pages: 1-14

			ao trauma, jornada excessiva de trabalho e insatisfação profissional.
Nascimento, A. K. F. *et al.* (2021). Impactos da pandemia de Covid-19 sobre a saúde mental de profissionais de enfermagem.	Estudo transversal realizado com os dados de um web-based survey	Avaliar os impactos da pandemia de Covid-19- na saúde mental de profissionais de enfermagem.	Impacto considerável da pandemia da Covid-19 na saúde mental de profissionais de enfermagem atuantes na linha de frente no Rio Grande do Norte. Destaca-se o maior impacto ocorrido em profissionais que apresentam sintomas de Síndrome de Burnout, de ansiedade e de depressão.
Garçon, T. L.; Góes, H. L. F. (2023). O impacto da pandemia de covid-19 no serviço de atendimento pré-hospitalar de Maringá.	Estudo qualitativo do tipo exploratório-descritivo	Conhecer o impacto da pandemia de Covid-19 no trabalho dos profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) do estado do Paraná	Sobrecarga de trabalho dos profissionais do SAMU e a exposição ao risco de infecção para si e para a família, ocasionou maior impacto na saúde física e mental desses trabalhadores, corroborando para o sofrimento dos mesmos. A pandemia repercutiu sobre a rotina dos trabalhadores e no atendimento pré-hospitalar, bem como gerou novas necessidades acerca da precaução de contaminação e suporte emocional. Além de ser um serviço imprescindível para a população, interessa vislumbrar aspectos que envolvem a saúde e segurança dos trabalhadores, face à sua exposição aumentada ao adoecimento físico e mental durante a pandemia.
Appel, A. P. *et al.* (2022). Ansiedade, depressão e estresse entre profissionais de enfermagem frente a pandemia por coronavírus.	Estudo descritivo, transversal realizado de maio a julho de 2020	Analisar o perfil sociodemográfico e laboral dos profissionais de enfermagem atuantes na unidade de internação Covid-19, que apresentaram, concomitantemente, ansiedade, depressão e estresse	A investigação indicou que mais de 20% da equipe de enfermagem que atuava na UTI Covid-19 no início da pandemia apresentavam níveis de ansiedade, depressão e estresse concomitantemente, indicando agravo na saúde mental. Apesar de 91% desses profissionais apresentarem níveis extremamente graves para, pelo menos, um dos 3 sintomas psicológicos avaliados pela DASS-21, não foi possível identificar fatores, estatisticamente significantes, que explicassem tal situação, com exceção para correlação entre as subescalas depressão e ansiedade.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

3 Resultados e Discussão

A partir da análise realizada dos 5 estudos foram identificadas 3 categorias

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 06/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/hbw2cr63
Pages: 1-14

que serão a seguir apresentadas.

3.1 Sobrecarga de trabalho e esgotamento profissional

Nos estudos de Sousa *et al.* (2022), Lazarini *et al*. (2023) e Nascimento *et al*. (2021) a sobrecarga de trabalho constitui um dos principais eixos identificados nos estudos analisados. Durante a pandemia, os profissionais de enfermagem foram submetidos a jornadas prolongadas, aumento da demanda assistencial, escassez de recursos humanos e materiais, ampliação das responsabilidades e exposição contínua a situações de sofrimento e morte. Essas condições contribuíram para o desgaste físico e psicológico dos trabalhadores e ampliaram sua vulnerabilidade ao adoecimento mental.

Além da intensidade da assistência, foram observadas dificuldades relacionadas à alimentação e à hidratação durante os períodos de trabalho, decorrentes da elevada carga assistencial. A exposição prolongada a situações estressoras, associada à necessidade de manter o cuidado em um contexto de incerteza, favoreceu o desenvolvimento de sentimentos de exaustão, impotência e insegurança (Sousa *et al*., 2022).

Nesse contexto, a Síndrome de Burnout aparece como uma importante manifestação relacionada ao esgotamento profissional. Os estudos apontam elevada prevalência de Burnout entre trabalhadores de enfermagem e destacam como fatores de risco as pressões no ambiente laboral, conflitos de interesse, sobrecarga, responsabilidade técnica, escassez de recursos, exposição a situações traumáticas, jornadas excessivas e insatisfação profissional (Lazarini *et al*., 2023). Esses elementos não devem ser compreendidos de forma isolada, uma vez que se relacionam às próprias características do trabalho de enfermagem e foram intensificados pela crise sanitária.

A literatura utilizada como apoio à interpretação também evidencia que a enfermagem está permanentemente exposta a fatores estressores relacionados ao contato direto com pacientes e familiares, ao sofrimento, às adversidades do cotidiano profissional, à escassez de mão de obra e às jornadas prolongadas (Galindo *et al*.,

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 06/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/hbw2cr63
Pages: 1-14

2012). Durante a pandemia, essas condições foram agravadas pela necessidade de atendimento de um elevado número de pacientes e pela insuficiência estrutural dos serviços de saúde, ampliando a sobrecarga física e psicológica dos trabalhadores (Pereira *et al*., 2021).

3.2 Ansiedade, depressão, estresse e sofrimento psíquico

Outro eixo relevante refere-se às manifestações de sofrimento psíquico, especialmente ansiedade, depressão e estresse. Os estudos evidenciaram que a pandemia produziu repercussões importantes sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem, principalmente entre aqueles que atuaram diretamente na linha de frente.

Nascimento *et al*. (2021) identificaram impacto significativo da pandemia sobre a saúde mental de profissionais de enfermagem, com maior intensidade entre aqueles que apresentavam sintomas de Burnout, ansiedade e depressão. O estudo também evidenciou maior prevalência de transtornos mentais entre profissionais suspeitos ou diagnosticados com Covid-19, sendo identificado diagnóstico de algum transtorno mental nos 12 meses anteriores em 30,4% dos participantes.

Os achados de Appel *et al.* (2022) reforçam essa realidade. Entre os profissionais avaliados, 21,2% apresentaram simultaneamente ansiedade, depressão e estresse. Além disso, 91% apresentaram nível extremamente grave em pelo menos um dos sintomas psicológicos avaliados. A ansiedade apresentou destaque entre as manifestações observadas, seguida pelas alterações relacionadas à depressão e ao estresse. Embora tenham sido investigados fatores sociodemográficos e laborais, não foram identificadas associações estatisticamente significativas capazes de explicar os níveis encontrados, com exceção da correlação entre ansiedade e depressão.

De forma complementar, o estudo de revisão sistemática de Ribeiro *et al.* (2020) aponta a presença de angústia, depressão e ansiedade entre profissionais de enfermagem durante a pandemia, além de alterações no padrão de sono. Foram observados sintomas de angústia (20,1%), depressão (20,6%) e ansiedade (28,0%), sendo a ansiedade a manifestação mais frequentemente identificada. Também foram

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 06/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/hbw2cr63
Pages: 1-14

descritos problemas relacionados ao sono, como insônia, associados a níveis mais elevados de estresse psicológico.

Esses resultados demonstram que o sofrimento psíquico não esteve relacionado exclusivamente à presença da doença, mas a um conjunto de fatores ocupacionais, sociais e emocionais. Conforme discutido por Ueno *et al.* (2017) como apoio a interpretação, alterações no funcionamento psíquico podem comprometer atividades cotidianas, humor e emoções, enquanto fatores como estresse, sobrecarga de trabalho, desequilíbrio emocional e dificuldades para enfrentar situações adversas podem contribuir para o adoecimento. Entretanto, o desenvolvimento do adoecimento psíquico depende da duração e da natureza da exposição aos fatores estressores, não ocorrendo necessariamente em todos os indivíduos submetidos às mesmas condições (Moreira; Lucca, 2020).

3.3 Condições de trabalho e fatores institucionais

As condições de trabalho constituíram um eixo transversal aos diferentes achados. A pandemia evidenciou fragilidades estruturais dos serviços de saúde, incluindo escassez de profissionais, falta de equipamentos de proteção, insuficiência de recursos, jornadas prolongadas e aumento das responsabilidades atribuídas às equipes.

A exposição a condições inadequadas de trabalho esteve associada ao aumento dos riscos de adoecimento físico e psicológico, favorecendo sentimentos de impotência e insegurança entre os profissionais (Barbosa *et al*., 2020).

No atendimento pré-hospitalar, essas dificuldades foram acompanhadas pelo aumento da demanda assistencial, pela necessidade de higienização das ambulâncias, pelo tempo adicional destinado à paramentação e pelas dificuldades de encaminhamento dos pacientes para a rede de serviços. Consequentemente, houve aumento do tempo de resposta e intensificação da sobrecarga das equipes (Garçon; Góes, 2023).

Dessa forma, os resultados sugerem que o adoecimento mental dos profissionais de enfermagem não pode ser compreendido apenas como consequência

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 06/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/hbw2cr63
Pages: 1-14

de características individuais. As condições organizacionais e institucionais do trabalho exerceram papel importante na intensificação dos fatores estressores. A precariedade estrutural, associada à elevada demanda e à necessidade de manter a assistência em uma situação de emergência sanitária, contribuiu para ampliar a vulnerabilidade dos trabalhadores.

Além dos fatores diretamente relacionados à pandemia, aspectos relacionados ao estilo de vida também foram apontados como agravantes. Sedentarismo, alimentação inadequada, alterações nos padrões de sono e ausência de acompanhamento médico podem contribuir para comportamentos prejudiciais à saúde e repercutir negativamente sobre o bem-estar físico e mental como apoio à interpretação (Soares *et al*., 2021).

Por outro lado, o acesso a informações e conhecimentos sobre a doença mostrou-se um possível fator de proteção. Profissionais que possuíam maior conhecimento sobre a Covid-19 apresentaram níveis reduzidos de sofrimento psíquico, indicando que informações adequadas e confiáveis podem contribuir para diminuir a insegurança diante de situações de risco (Mohindra *et al*., 2020).

4 Considerações finais

A análise temática dos estudos demonstra que a pandemia de Covid-19 produziu impactos significativos sobre a saúde física e mental dos profissionais de enfermagem. Os achados convergem para a existência de uma relação entre sobrecarga laboral, condições inadequadas de trabalho, medo da contaminação, afastamento familiar e manifestações de ansiedade, depressão, estresse e Burnout.

Os resultados também evidenciam que esses fatores se articulam entre si. A elevada demanda assistencial e as jornadas prolongadas ocorreram simultaneamente à escassez de recursos e ao medo de contaminação, enquanto a preocupação com a transmissão do vírus aos familiares contribuiu para o isolamento e para o agravamento do sofrimento emocional. Assim, o adoecimento mental deve ser compreendido de

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 06/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/hbw2cr63
Pages: 1-14

maneira integrada, considerando a interação entre aspectos individuais, ocupacionais, sociais e institucionais.

Os impactos identificados ultrapassam a saúde individual dos trabalhadores, podendo repercutir sobre a qualidade da assistência prestada e sobre o funcionamento dos serviços de saúde. Dessa forma, torna-se fundamental que as instituições desenvolvam estratégias de prevenção e promoção da saúde mental, com atenção às condições de trabalho, ao suporte psicossocial e à redução da sobrecarga laboral.

Embora os estudos analisados evidenciem importantes repercussões da pandemia, também demonstram a presença de fatores protetivos, como apoio familiar e social, solidariedade entre colegas, acesso à informação, autocuidado e suporte emocional. Esses elementos podem contribuir para a construção de estratégias de enfrentamento e devem ser considerados no planejamento de políticas e ações destinadas à saúde dos trabalhadores.

Nesse sentido, a análise dos estudos permite responder à questão central da revisão, evidenciando que a pandemia de Covid-19 afetou significativamente a saúde mental dos profissionais de enfermagem. Os resultados reforçam a necessidade de políticas específicas de atenção à saúde do trabalhador, bem como de estratégias institucionais permanentes que favoreçam a proteção da saúde física e mental desses profissionais, inclusive no contexto pós-pandêmico.

Cabe destacar, dentre as limitações do estudo, que a busca foi realizada no Portal Unique, apenas com trabalhos na língua portuguesa, tendo sido analisado um número pequeno de estudos dentro do período avaliado. Também o fato do estudo se restringir aos profissionais da enfermagem colaborou para o pequeno número de estudos na área. Pode-se compreender que a heterogeneidade dos estudos analisados, assim como a diferença no período de realização dos mesmos, não permite uma generalização dos resultados encontrados.

REFERÊNCIAS

APPEL, A. P.; CARVALHO , A. R. S.; SANTOS, R. P.; TONINI, N. S. Ansiedade,

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 06/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/hbw2cr63
Pages: 1-14

depressão e estresse entre profissionais de enfermagem frente à pandemia de Coronavírus**. Revista Enfermagem Atual In Derme,** v. 96, n. 39, p. e–021303, 2022. DOI: https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.39-art.1401

BACKES, M. T. S.; CARVALHO, K. M.; SANTOS, E. K. A.; BACKES, D. S. New coronavirus: what does nursing have to learn and teach in times of a pandemic? **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n.2, 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0259

BARBOSA, D. J.; GOMES, M. P.; SOUZA, F. B. A.; GOMES, A. M. T. Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: síntese de evidências. **Comunicação em Ciências da Saúde**, v. 31, n. 1, p. 31–47, 2020. DOI: https://doi.org/10.51723/ccs.v31iSuppl%201.651

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020**. Diário Oficial da União, Brasília, v. CLVIII, N. 24-A., p. 1, 4 de fevereiro de 2020. Disponível em: <bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt0188_04_02_2020.html>. Acesso em: 26 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **COVID-19**. 2021 Disponível em: <www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/covid-19>. Acesso em: 25 jul. 2026.

CONASS. CONSELHO NACIONAL SECRETÁRIA DE SAÚDE. **Painel conass Covid-19.** 2023. Disponível em: <https://www.conass.org.br/painelconasscovid19/>. Acesso em: 4 set. 2026.

GALINDO, R. H.; FELICIANO, K. V. O.; LIMA, R. A. S.; SOUZA, A. I. Síndrome de Burnout entre enfermeiros de um hospital da cidade do Recife. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 46, n.2, p. 420-427, 2012. DOI: https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000200021

GARÇON, T. L.; GÓES, H. L. F. O impacto da pandemia de covid-19 no serviço de atendimento pré-hospitalar de Maringá, PR. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 97, n. 2, 2023. DOI: https://doi.org/10.31011/reaid-2023-v.97-n.2-art.1673

LAZARINI, R. L.; ROCHA, A. F.; RIBEIRO, R. P.; LEACHI, H. F. L. Burnout entre trabalhadores de enfermagem antes e após vacinação contra COVID-19. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, v. 13, n. 41, p. 81–86, 2023. DOI: https://doi.org/10.24276/rrecien2023.13.41.81-86

MIRANDA, F. M. A.; SANTANA, L. L.; PIZZOLATO, A. C.; SAQUIS, L. M. M. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a Covid-19. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, 2020. DOI: https://doi.org/10.5380/ce.v25i0.72702

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 06/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/hbw2cr63
Pages: 1-14

MOHINDRA, R.; RAVAKI, R.; SURI, V.; BHALLA, A.; SINGH, S.; M. Issues relevant to mental health promotion in frontline health care providers managing quarantined/isolated COVID19 patients. **Asian Journal of Psychiatry**, v. 51, 2020. DOI: https://doi.org/10.1016/j.ajp.2020.102084.

MOREIRA, A. S.; LUCCA, S. R. Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate a Covid-19. **Enfermagem em Foco**, v.11, n. 1, p. 155-161, 2020. DOI: https://dx.doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3590

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. 5.ed. Porto Alegre: Sulina, 2015.

NASCIMENTO, A. K. F.; BARBOSA, Y. M. M.; CAMARGO, S. R. V.; SOUZA, T. A.; GOMES, S. M.; GALVÃO, M. H. R.; MEDEIROS, A. A.; BARBOSA, I. R. Impactos da pandemia de COVID-19 sobre a saúde mental de profissionais de enfermagem. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, n. 26, p. 169-186, 2021. DOI: https://doi.org/10.19131/rpesm.317

OMS. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Declara fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à COVID-19**. 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2023-oms-declara-fim-da-emergencia-saude-publica-importancia-internacional-referente>. Acesso em: 13 ago. 2026.

PEREIRA, L. R.; SOUZA, S. M.; MORAES, S. A.; BARBOSA, J. S. P. Síndrome de burnout na enfermagem no contexto da pandemia de COVID-19: revisão da literatura. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, v. 3, n. 4, p. 109-15, 2021.

RIBEIRO, Í. A. P.; ROCHA, D. de M.; OLIVEIRA, A. L. C. B. de; RIBEIRO, A. A. de A.; GUIMARÃES, M.; FERNANDES, M. A.; PILLON, S. C. Estresse ocupacional e saúde mental de trabalhadores da saúde no cenário da COVID-19: revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 24, 2022. DOI: https://doi.org/10.5216/ree.v24.70783

SOARES, S. S. S.; LISBOA, M. T. L.; QUEIROZ, A. B. A.; SILVA, K. G.; LEITE, J. C. R. A. P.; SOUZA, N. V. D. O. Dupla jornada de trabalho na enfermagem: Dificuldades enfrentadas no mercado de trabalho e cotidiano laboral. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 3, 2021. DOI: https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0380

SOUSA, A. K. S.; ALMEIDA, S. G. C.; ALBUQUERQUE, F. A. M.; AGUIAR, A. S. C.; MOREIRA, J. C. Saúde mental da equipe de enfermagem na pandemia da Covid–19. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 39, 2022. DOI: https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.39-art.1391

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 06/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/hbw2cr63
Pages: 1-14

SOUZA, M.; MARCHIORI, R.; DIAZ. C. M. G. **Contribuições da enfermagem global face à Covid-19.** Santa Maria: Universidade Franciscana, 2020.

UENO, L. G. S; BOBROFF, M. C. C.; MARTINS J. T.; MACHADO, R. C. B. R.; LINARES, P. G.; GASPAR, S. G. Estresse ocupacional: Estressores referidos pela equipe de enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 11, n. 4, 2017. DOI: https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i4a15232p1632-1638-2017

CC BY